**IDENTIFICAÇÃO MORFOLÓGICA DA ICTIOFAUNA DA REGIÃO PORTUÁRIA DE SÃO LUÍS, MARANHÃO**

**Morphological identification of the port region ichthyofauna from São Luís, Maranhão**

Gabriel Tavares de Souza Ferreira¹, Lígia Tchaicka²

1 Graduando em Ciências Biológicas Licenciatura. Universidade Estadual do Maranhão. tavaressgabriel04@gmail.com.

² Professora adjunto IV do Departamento de Biologia. Universidade Estadual do Maranhão.

O Brasil é um dos 17 países no mundo considerado megadiverso por possuírem juntos 70% de toda biodiversidade mundial. Essa rica biodiversidade brasileira contribui para a existência de uma fauna e flora diversificada, a qual se encontra distribuída, principalmente, pelos seus biomas e sua costa litorânea. Dentre os animais que compõem esta fauna, os peixes têm ganhado destaque, devido a sua relevância econômica e social. A ictiofauna brasileira apresenta 2330 espécies dulcícolas e 1298 marinhas, o que faz com que os peixes sejam um grupo representativo da biodiversidade. O estado do Maranhão se destaca na área da ictiofauna por apresentar a segunda maior costa litorânea em linha reta do Brasil e por seu território ser irrigado por rios, lagos e baías. Entretanto, ainda é escassa a disponibilidade de estudos sobre a ictiofauna maranhense, principalmente, em regiões estuarinas como a região portuária. Dito isso, o objetivo do presente trabalho foi descrever a diversidade morfológica da ictiofauna do complexo portuário de São Luís - Maranhão. A área de estudo tratou-se da região portuária, na qual se destaca o Porto do Itaqui, principalmente, pela sua relevância econômica para o estado. A metodologia fora dividida em duas etapas para a execução da pesquisa. A primeira etapa correspondeu a coleta dos peixes em maré baixa, realizada em três coletas trimestrais ao longo dos anos de 2019/2020, na qual foi empregado o uso das redes de diferentes malhas, além da utilização de lances de tarrafas que complementaram a captura das espécies ictinias. Fora coletado os fatores abióticos com uma sonda multiparâmetro, antes de cada coleta. Todos os espécimes foram armazenados em caixas térmicas para conservação e posterior transporte ao Laboratório de Biodiversidade Molecular - LaBiMol/UEMA. A segunda etapa tratou-se da identificação morfológica por meio da revisão bibliográfica, materiais ictiológicos maranhenses e chaves de identificação de peixes, entre elas a chave FAO volumes 1, 2 e 3. Como resultado obteve-se da análise morfológica a identificação de 21 espécies pertencentes a 18 gêneros. Além disso, 19 indivíduos foram identificados até nível de gênero sendo estes o *Bagre* sp. (7 espécimes) e a *Sardina* sp. (12 espécimes). Os resultados do presente estudo contribuíram para a compreensão de quais espécies estão presente no ambiente estuarino portuário, auxiliando na confecção de lista de espécies e se necessário na criação de políticas públicas que visem a conservação da biota desse ambiente.

**Palavras-chave:** Ictiologia; Meio ambiente; Taxonomia.